

## AVALIAÇÃO DO NOVO HERBICIDA TEMBOTRIONE PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO

OLIVEIRA JR., R.S.; CONSTANTIN, J.; FRANCHINI, L.H.M.; HOMEM, L.M. (Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR rsojunior@uem.com.br); SANTINI, A. (Desenvolvimento Bayer CropScience).

Quando a densidade de infestantes é baixa, o milho consegue competir com elas sem que a produtividade seja afetada. Quando, porém, a densidade é elevada, a quebra de produção pode ser da ordem de 70% em lavouras de milho não capinadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de controle do AE 01727 47 02 SC 52 A1 para o controle das plantas daninhas *Commelina benghalensis* e *Euphorbia heterophylla*, bem como sua seletividade para a cultura do milho. O ensaio foi instalado na Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI), localizada em Maringá, PR, utilizando-se o híbrido P3041. As aplicações em pós-emergência foram realizadas quando o milho apresentava 8 folhas. No momento da aplicação dos herbicidas, as principais infestantes presentes eram *C. benghalensis* e *E. heterophylla*, ambas no estágio predominante de 4 folhas. Os tratamentos avaliados incluíram testemunha sem capina, AE 0172747 02 SC52 A1 (tembotrione) isolado a 75,6; 100,8 e 126 g ha<sup>-1</sup> e em mistura com Atrazine a 75,6+1.000 e 100,8+1.000, além de um padrão com nicosulfuron + atrazine (24+1.000). Exceto para o padrão, os demais tratamentos com herbicidas receberam a adição de Lanza, a 1,0 L ha<sup>-1</sup>. Foram avaliados as porcentagens de controle (escala visual, 0-100%) e o potencial de fitointoxicação dos tratamentos para a cultura (escala EWRC, onde 1= ausência de sintomas e 9 = morte de todas as plantas) aos 15, 30 e 45 dias após a aplicação (DAA) dos herbicidas. A colheita das parcelas foi realizada aos 125 DAA. O AE 01727 47 02 SC 52 A1 isolado a 75,6 g i.a. ha<sup>-1</sup> não foi eficiente no controle de *C. benghalensis* e *E. heterophylla*, mas a 100,8 e 126 g i.a. ha<sup>-1</sup> ou em mistura com atrazine a 75,6+1.000 e 100,8+1.000 g ha<sup>-1</sup> foi eficiente no controle de ambas as espécies, igualando-se ao padrão. Tanto o aumento da dose do AE 01727 47 02 SC 52 A1 como a adição da Atrazine a este produto melhorou significativamente o controle de das plantas daninhas avaliadas. Os herbicidas testados foram seletivos para a cultura do milho. Na testemunha sem capina a produção foi reduzida em aproximadamente 26% em relação ao padrão, devido à interferência das plantas daninhas.

**Palavras-chave:** pós-emergência, seletividade, sulfonilurêias.